



CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

Missão Empresarial
Moçambique
27 agosto a 4 setembro





Jorge Santos
Presidente

A CAL – Câmara Agrícola Lusófona está a organizar uma Missão Empresarial a Moçambique, entre 27 de agosto a 4 de setembro de 2017, no âmbito Projeto de Internacionalização Agronegócio CPLP 2017/2018.

Considerando as eventuais oportunidades nos países lusófonos no agronegócio, foram identificadas as seguintes fileiras como sendo prioritárias: carnes transformadas, laticínios (em especial os queijos), azeite, hortofrutícolas, vinhos, panificação, rações e maquinarias agrícolas.

Assim, de uma forma inovadora, pretende-se proporcionar às empresas ligadas ao agronegócio, a participação em diversos tipos de ações, nomeadamente: missões empresariais, feiras, seminários, workshops, entre outras atividades.

Moçambique é um país que dada a sua enorme dependência por recursos externos, contribui para a existência de oportunidades no contexto empresarial. Nos últimos anos, a Província de Nampula tem registado consideráveis índices de dinamismo económico. A descoberta de recursos energéticos, nomeadamente gás e petróleo, tem alavancado o desenvolvimento desta província, que se localiza na região norte de Moçambique.

Para além da passagem a Norte do país, a comitiva empresarial participará em diversas reuniões a Sul, quer na capital, Cidade de Maputo, que possui estatuto provincial, bem como na Província de Maputo, cuja capital provincial é Matola.

A integração nesta missão empresarial é uma oportunidade única para potenciar a criação de parcerias comerciais e industriais no agronegócio, em zonas caracterizadas por possuírem um elevado potencial de crescimento, possibilitando-se à comitiva empresarial participante uma visão ampla do agronegócio local

Não perca esta excelente oportunidade! A CAL dispõe de uma network única no estado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Esta é uma iniciativa cofinanciada pela União Europeia através do Portugal 2020 e Compete 2020.

Juntos vamos mais longe.



Dados económicos e sociais de Moçambique

Capital: Maputo (2 milhões de habitantes)

Outras cidades importantes: Nampula (597 mil habitantes); Beira (442 mil habitantes); Chimoio (280 mil habitantes); Nacala (235 mil habitantes); Quelimane (216 mil habitantes); Tete (188 mil habitantes); e Pemba (161 mil habitantes)

Unidade monetária: Metical (MZN)

PIB (Preços Correntes): 11,4 Mil milhões EUR (2011)

Produtos Agrícolas: cana-de-açúcar, algodão, castanha-de-caju, tabaco e sésamo

Província de Nampula

Capital: Cidade de Nampula

Região: Norte

População: 4,8 milhões habitantes (2013)

Área: 79.010 km²

Quantidade de distritos: 23

Província de Maputo

Capital: Matola

Região: Sul

Área: 22 693 km²

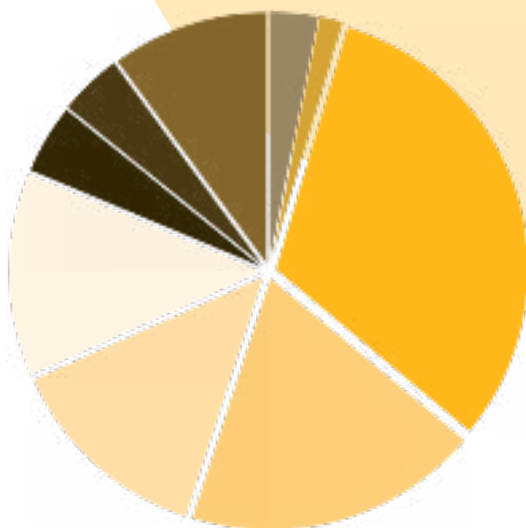
Quantidade de distritos: 8

Cidade de Maputo

Maputo – possui estatuto provincial

Região: Sul

Área: 347 km²



Estrutura Setorial do PIB de Moçambique

- Construção - 3,1%
- Indústria extractiva - 1,5%
- Agricultura e pesca - 31,5%
- Comércio e serviços de reparação - 18,9%
- Serviços financeiros, imobiliários às empresas e outros - 13,3%
- Indústria transformadora - 13%
- Electricidade e água - 4,5%

Fonte: Banco Mundial (2016)

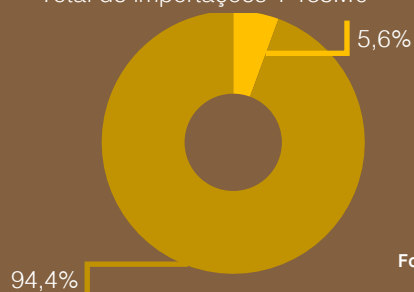
Enquadramento Local

Moçambique é um país com vastos recursos naturais, sendo a porta de entrada para a zona de comércio livre da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (Southern Africa Development Community, SADC), à semelhança de Angola. Relativamente ao agronegócio, Moçambique, apresenta um enorme potencial, dado que precisa de desenvolver rapidamente a produção agrícola, hortofrutícolas, oleaginosas, cereais, bem como, a produção pecuária. A fileira agrícola moçambicana, na sua maioria, é caracterizada por uma agricultura de subsistência de pequena escala de setor familiar, necessitando de infraestruturas, redes comerciais e níveis de investimentos adequados. A indústria não possui um desenvolvimento substancial, sendo as pequenas indústrias de moagem e fabrico de óleos alimentares, as mais predominantes.

Quota de Portugal nas importações do agronegócio nos países lusófonos

Moçambique

Total de importações 1 185M€



Fonte: ITC – International Trade Center (2015)



A Missão Empresarial, a decorrer em Maputo e Nampula possibilitará às empresas participantes acesso a uma variedade de oportunidades nos sectores agroalimentar e agroindustrial. Durante a Missão Empresarial, os participantes estarão envolvidos em variadas atividades, nomeadamente visitas a empresas locais, e o estabelecimento de contactos com empresários locais e com entidades governamentais.

A CAL, para a concretização desta Missão Empresarial, beneficiará do apoio do CEPAGRI (Centro de Promoção da Agricultura) e das suas delegações locais:

FENAGRI

Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique

FRUTISUL

Associação dos Fruticultores de Moçambique



27 agosto  Domingo

19h00 ● Partida de Lisboa

28 agosto  Segunda-feira

06h30 ● Chegada a Maputo

09h00 ● Recepção de boas-vindas no hotel pelo Presidente da CAL - Câmara Agrícola Lusófona, Jorge Santos

11h00 ● Visita à FACIM - Feira Internacional de Moçambique

13h00 ● **Almoço**

16h00 ● Audiência com a Embaixadora de Portugal em Moçambique, Maria Amélia Paiva

17h00 ● Reunião com a Delegada da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio, Ana Maria Rosas

29 agosto  Terça-feira

09h00 ● Reunião com Pimenta & Associados - Sociedade de Advogados da Miranda Alliance

10h30 ● Reunião com a CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique, Agostinho Vuma

11h30 ● Reunião com o BCI - Banco Comercial e de Investimentos

13h00 ● **Almoço**

14h30 ● Audiência com o Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, José Pacheco

15h30 ● Reunião com o Banco Terra

Nota: Programa provisório sujeito a alterações mediante confirmações de agendas.

30 agosto



Quarta-feira

09h00 ● Visita a diversas empresas de distribuição, importação e exportação agroalimentar

13h00 ● **Almoço**

15h00 ● **Seminário Contact “Oportunidades do agronegócio em Moçambique”**

● Local: Afrin Prestige Hotel

● **Sessão de abertura**

● - FRUTISUL - Associação de Fruticultores do Sul de Moçambique, Tatiana Mata Lucas

- CE CPLP Confederação Empresarial da CPLP, Salimo Abdula

- CAL – Câmara Agrícola Lusófona, Jorge Santos

- Embaixadora de Portugal em Moçambique, Maria Amélia Paiva

- Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, José Pacheco

Intervenções

- AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, Ana Maria Rosas “Oportunidades de negócio para as PME portuguesas”

- APIEX - Agência para a Promoção de Investimento e Exportações “Vantagens, facilidades e lei de investimento estrangeiro”

- CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique, Agostinho Vuma – “Oportunidades de negócio no setor agroalimentar”

- BCI - Banco Comercial de Investimentos, Paulo Alexandre de Sousa – “Apoio, procedimentos e a relação comercial entre a banca e o investidor estrangeiro”

- Pimenta & Associados - Sociedade de Advogados da Miranda Alliance, Paulo Pimenta - “Legislação – oportunidades e constrangimentos para as PME portuguesas”

Debate – com todos os intervenientes

Sessão B2B

Sessão de encerramento

- Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, Ernesto Max Tonela

31 agosto



Quinta-feira

06h30 ● Partida para Nampula

08h40 ● Chegada a Nampula

09h30 ● Chegada ao hotel

11h00 ● Audiência com o Governador da Província de Nampula, Victor Manuel Borges

12h00 ● Audiência com a DPASA - Direção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar, Pedro Daniel Dzucule

13h00 ● **Almoço**

14h30 ● Recepção na ACIANA - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nampula

15h00 ● Visita à SONIL, Lda. (fabrico e comercialização de produtos agroalimentares)

16h30 ● Visita à GEIN – Grupo Empresa Issufo Nuramade (distribuidor agroalimentar)

17h30 ● Visita à Unidade Industrial JFS – João Ferreira dos Santos

18h30 ● Regresso ao Hotel

1 setembro

 Sexta-feira

09h00 ● Seminário Contact “Oportunidades do agronegócio na Província de Nampula”

Local: a definir

Sessão de abertura

- FENAGRI – Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique, Julina Harculette
- CAL – Câmara Agrícola Lusófona, Jorge Santos
- Governador da Província de Nampula, Victor Manuel Borges
- Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar, Pedro Dzucule

Intervenções

- Direção da APIEX - Agência para a Promoção de Investimento e Exportações, Bonifácio Saulosse – “Vantagens, facilidades e lei de investimento estrangeiro”
- Direção Comercial de Região Norte do BCI - Banco Comercial de Investimentos, Dário Faquir – “O Mercado de Nampula para as PME’s Portuguesas”
- Presidente do CEP-CTA - Conselho Empresarial Provincial de Nampula da Confederação das Associações Económicas de Moçambique, Momade Gafar – “Oportunidade de negócio no setor agroalimentar tendo em conta a posição geoestratégica de Nampula”
- Conselho Provincial da Ordem dos Advogados, Hermínio Torres – “Oportunidades e constrangimentos para as PME’s portuguesas”

Debate – com todos os intervenientes

Sessão B2B

Sessão de encerramento

- FENAGRI – Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique
- CAL – Câmara Agrícola Lusófona, Jorge Santos

13h00 ● Almoço

14h30 ● Visita à Tecap - Tecnologia e Consultoria Agro-Pecuária, Lda.

15h30 ● Visita à Horfpec - Hortas Frutas & Serviços Pecuários, Lda.

16h30 ● Visita às instalações de Novos Horizontes (avicultura e matadouro)

17h30 ● Visita à Shoprite Nampula (cadeia de supermercados)

18h30 ● Regresso ao Hotel

2 setembro

 Sábado

07h00 ● Saída para Nacala

09h30 ● Visita ao Porto de Nacala

11h30 ● Visita à E.T.G. (Unidade de Processamento de farinhas e cereais)

12h30 ● Visita a ICEBERG (empresa distribuidora agroalimentar grossista)

13h30 ● Almoço

15h00 ● Visita à Terra Mar (distribuidor agroalimentar)

16h00 ● Encontro com a SEGEMOL (Logística, Transportes e Agenciamento)

17h00 ● Visita a Rainha dos Frangos (unidade de produção avícola e de rações)

17h45 ● Regresso ao Hotel

Nota: Programa provisório sujeito a alterações mediante confirmações de agendas.

3 setembro



Domingo

- 10h30 ● Check-out do Hotel
- 12h25 ● Partida de Nampula
- 14h35 ● Chegada a Maputo
- 15h00 ● Chegada ao hotel
Visita à cidade de Maputo

4 setembro



Segunda-feira

- 05h30 ● Check-out do Hotel
- 08h10 ● Regresso a Lisboa
- 18h10 ● Chegada

Programa

A CAL proporciona às empresas participantes nesta missão:



Logística

Gestão de toda a logística da missão

- Passagens aéreas de ida e volta em classe económica;
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto;
- Minibus em todas as deslocações colectivas de acordo com o programa;
- Alojamento em hotéis de 4* e 5* com pequeno-almoço incluído;
- Seguro de viagem;
- Agilização do processo de obtenção de vistos dos empresários participantes junto dos consulados ou embaixadas em Portugal;
- Apoio contínuo e permanente à comitiva empresarial por um representante da CAL em cada missão empresarial.



Contactos

Realização de diversas ações que promovem o estabelecimento de contactos

- Elaboração de um programa com uma abordagem transversal no agronegócio, proporcionando contactos com diversas entidades de relevo - empresas locais, entidades governamentais, institucionais, bancárias, jurídicas, operadores de transportes internacionais, administração de portos marítimos, entre outros;
- Agendamento de reuniões bilaterais de acordo com a área de atividade das empresas participantes;
- Seminário-Contact - presença num seminário sobre o agronegócio local, com foco nas oportunidades existentes.



Marketing

Realização de diversas ações de marketing promovendo as empresas participantes

- Acesso a documentação com informação privilegiada sobre o mercado-alvo - dossier de mercado com caracterização do agronegócio local em diversas vertentes - macroeconómica, agroalimentar, comércio externo e oportunidades de negócio do local da missão;
- Divulgação da acção junto de órgãos de comunicação local;
- Presença de uma equipa de reportagem de fotografia e de vídeo ao longo da missão.

Critérios de participação

Todas as micro, pequenas e médias empresas (PME) cuja actividade se enquadre no sector agro-alimentar

Critérios de elegibilidade no âmbito dos incentivos do Portugal 2020

a) Empresas sedeadas nas zonas:

- Norte, Centro e Alentejo – 50%
- Lisboa e Algarve – 40%

b) PME's – Pequenas e Médias Empresas cuja actividade se enquadre na indústria de alimentos compostos para animais, carnes transformadas, azeite, vinhos, queijos e outros derivados de leite, comércio de cereais, oleaginosas, hortofrutícolas, equipamentos agrícolas, entre outras;

c) As empresas deverão:

- Estar inscritas no Balcão 2020;
- Dispor de contabilidade organizada;
- Não ser uma empresa em dificuldade;
- Não estar sujeita a uma injunção de recuperação;
- Não ter salários em atraso;
- Apresentar uma situação económico-financeira equilibrada;
- Ter a situação regularizada com a Autoridade Tributária e a Segurança Social;
- Ser associada da CAL – Câmara Agrícola Lusófona.

Valor da participação na Missão Empresarial a Moçambique

Empresas elegíveis *	Empresas não elegíveis *
1 650 euros**	3 660 euros
*Acréscce IVA à taxa legal em vigor	
**O valor inclui o incentivo aplicável tendo em consideração os requisitos de elegibilidade.	

Notas:

- Poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes de valores face a alterações dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.
- A viabilidade operacional desta ação e valores apresentados pressupõem a participação de um mínimo de 10 empresas. A CAL poderá cancelar esta ação ou apresentar nova proposta caso as condições acima descritas não se verifiquem.

Meios de pagamento da inscrição

Por transferência bancária:

IBAN : PT50 0046 0050 0060 0204 1939 5

BICSWIFT: CRBNPTPL

Solicita-se o envio do comprovativo de transferência bancária para geral@calusofona.org

Por cheque:

O cheque original deverá ser enviado por correio para a seguinte morada da CAL:

Tapada da Ajuda, Edifício 1 – DGAV

1349-018 Lisboa

Passaporte

Os potenciais interessados deverão munir-se de passaporte devidamente actualizado.

Mais informações

Tel: 213 018 426 | info@calusofona.org

Sobre a CAL

Quem somos

A CAL - Câmara Agrícola Lusófona é uma associação empresarial sem fins lucrativos que promove a divulgação do agronegócio em território nacional e internacional com particular ênfase nos países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A CAL é uma plataforma que permite às organizações e às empresas estabelecerem parcerias para promover a internacionalização, a inovação e o empreendedorismo. Trata-se de uma entidade reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo Ministério da Economia, pelo Ministério da Agricultura e do Mar e pela CPLP- Comunidade de Países Língua Oficial Portuguesa.

Missão

A CAL tem como missão incentivar a dinamização do agro-negócio e o reforço da competitividade das empresas através de acções de promoção e cooperação que favoreçam a internacionalização, o empreendedorismo, a divulgação de conhecimento e a identificação de oportunidades de negócio.

Visão

Ser uma plataforma de referência do Agronegócio dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Valores

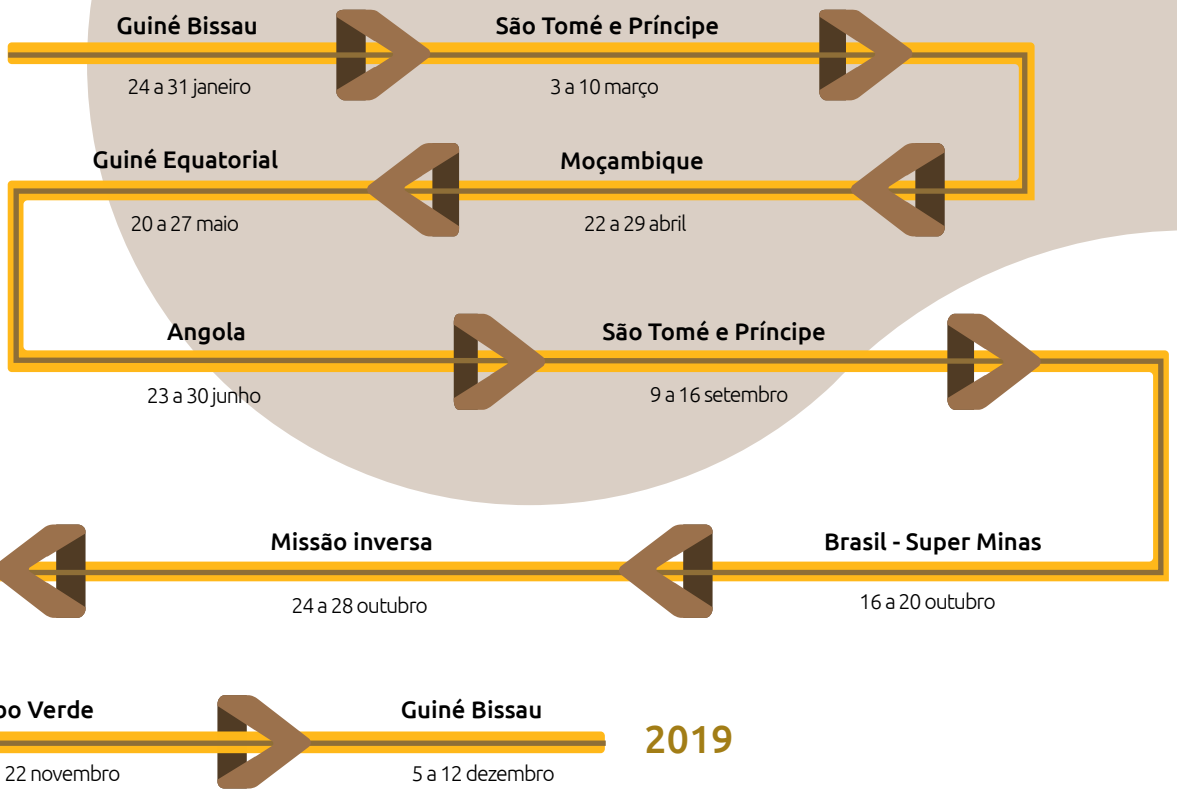
- Inovação
- Lusofonia
- Integridade
- Internacionalização
- Compromisso e Rigor

2017



2018

2018



2019

Programa de Internacionalização Agronegócio CPLP 2017/18



Angola

Missão Empresarial

datas: Dezembro 2017 | Junho 2018

Apoio local

AIA

Associação Industrial de Angola



Brasil

Feira Internacional SuperMinas (Minas Gerais)

datas: Outubro 2017 | Outubro 2018

Apoio local

CNA-Brasil

Confederação da Agricultura e Pecuária



Cabo Verde

Missão Empresarial

datas: Novembro 2017 | Novembro 2018

Apoio local

CCB

Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde



Guiné-Bissau

Missão Empresarial

datas: Janeiro 2018 | Dezembro 2018

Apoio local

ANAG

Associação Nacional dos Agricultores da Guiné-Bissau

RECAGRO

Rede Nacional de Coordenação das Câmaras de Agricultura e Cooperativas da Guiné-Bissau



Guiné Equatorial

Missão Empresarial

datas: Setembro 2017 | Maio 2018

Apoio local

COCAF B

Câmara Oficial de Comércio, Agricultura e Florestal de Bioko

COCAF R M

Câmara Oficial de Comércio, Agricultura e Florestal de Rio Muni



Moçambique

Missão Empresarial

datas: Agosto 2017 | Abril 2018

Apoio local

FENAGRI

Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique

FRUTISUL

Associação dos Fruticultores de Moçambique



São Tomé e Príncipe

Missão Empresarial

datas: Novembro 2017 | Março 2018

Apoio local

FENAPA

Federação Nacional dos Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe

CCIAS

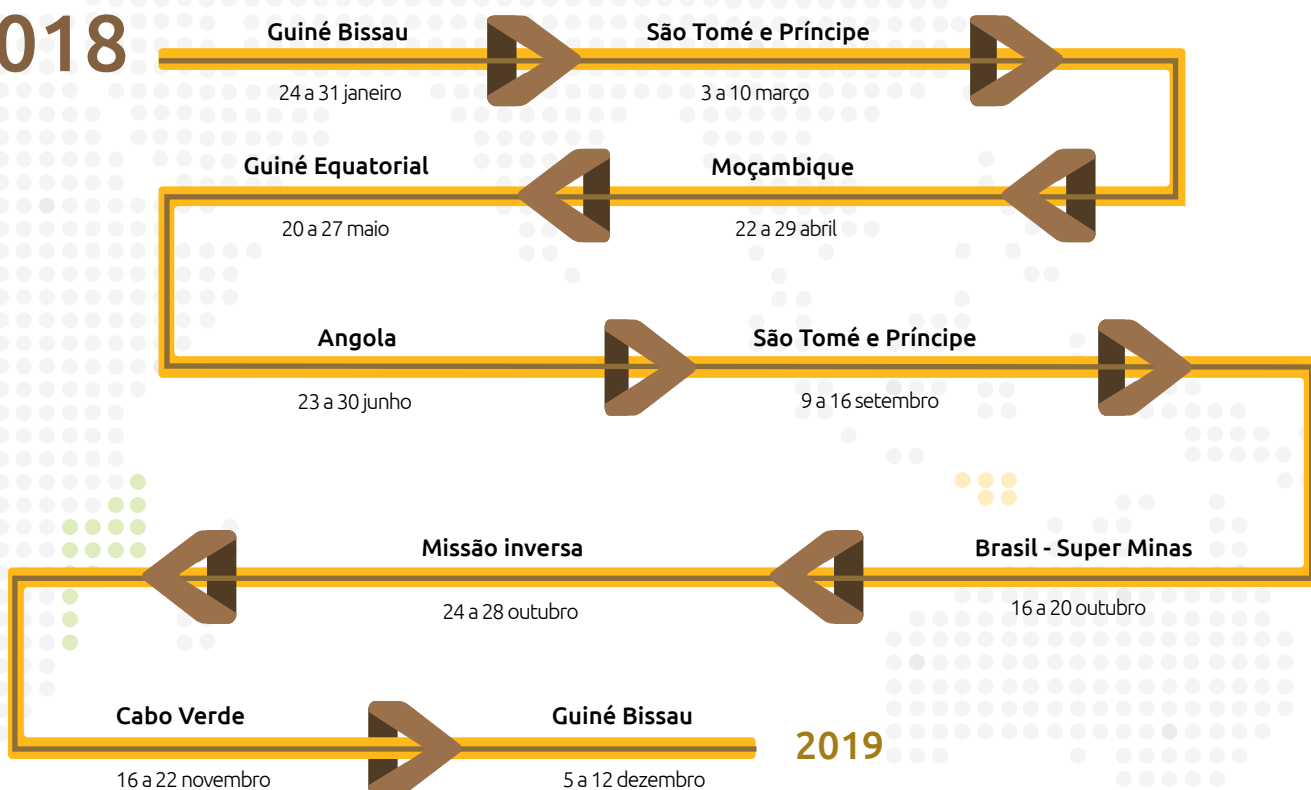
Câmara de Comercio de São Tomé e Príncipe

Cronograma

2017



2018



www.calusofona.org geral@calusofona.org T. +351 213 018 42

Organização:



CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

Apoio institucional:



Parceiros:



O único banco do mundo
presente em 7 países
de Língua Portuguesa



aicep Portugal Global



CPLP



CE CPLP



com o apoio:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Estruturas
e de Investimento